

Uso de ferramentas de tradução no ato tradutório

The use of translation tools on translation

RESUMO

O aumento da demanda de tradução em diversos âmbitos e a constante evolução das tecnologias aplicadas a tradução demonstra ser necessário o entendimento das ferramentas de tradução. O trabalho tem como objetivo demonstrar o uso das ferramentas e procedimentos técnicos como um suporte ao serviço do tradutor, facilitando o processo de realização de escolhas. Como ferramentas foram utilizados dicionários, tradutores automáticos (como Google Tradutor e MATECAT), memórias de tradução e os procedimentos técnicos da tradução elaborados por Lanzetti et al (2009) para auxiliar durante a transcrição dos textos. O uso desses instrumentos complementou o trabalho intelectual do tradutor, assegurando suas escolhas lexicais e estruturais do texto, demonstrando a importância de saber utilizá-los e de buscar conhecimento sobre novas ferramentas e tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução automática. Memória de tradução. Procedimentos técnicos da tradução.

ABSTRACT

The increase in translation demand on different areas and the constant evolution of the applied technologies reveal the necessity to understand the use of those translation tools. This work aims to demonstrate the use of tools and the technical procedures as a support to the translator job, making it easier for him to make choices. Dictionaries, machine translation (Google Translator, MATECAT), translation memories and Lanzetti *et al* (2009) translation technical procedures were used to help with the process of text translation. The use of such tools complemented the translator intellectual work, ensuring his/her lexical and structural choices in the text, showing the significance of knowing how to use them and to search knowledge about new tools and technology.

KEYWORDS: Machine translation. Translation memory. Translation technical procedures.

Mateus Flávio Salgado Palaoro
vmateuspalaoro@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil

Mirian Ruffini
mirianr@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

O processo de tradução ocorre desde o mundo antigo, principalmente como uma maneira de transmitir conhecimento entre os povos separados pela linguagem. Com o passar do tempo, o início lento do processo de globalização permitiu que a tradução tomasse forma, frente ao crescimento do fluxo de novas informações, principalmente no final do século XX reconhecido como um campo de estudo propriamente dito. Hoje, com o mundo em seu estado mais globalizado, a tradução se mostra presente em vários aspectos do nosso cotidiano, seja em notícias, aplicativos e entretenimentos.

Devido à presença quase universal da tradução, muitas tecnologias vêm se desenvolvendo voltadas à tradução. O surgimento de tradutores automáticos e dos repositórios de tradução criaram a modalidade da Tradução Assistida por Computador (do inglês CAT, Computer-aided Translation) representam apenas parte dessas tecnologias, que agora se juntam ao grupo de ferramentas de tradução.

Acompanhar e aprender a utilizar as ferramentas de tradução é imprescindível para melhorar a prática tradutória, além de se alinhar com as demandas crescentes do mercado editorial e compartilhamento do conhecimento científico. Frente a isso, este trabalho vem demonstrar o uso de algumas dessas ferramentas na tradução de dois textos: o artigo “Uma API de Gamificação para Ambientes Virtuais de Treinamento” que foi resultado da parceria entre os departamentos de computação da Universidade Estadual de Londrina e Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Cornélio Procópio e, também, de um haicai do livro “Haicaipiras”, de autoria de Pellegrini (2012).

MATERIAL E MÉTODOS

Das ferramentas de tradução que foram utilizadas durante esse trabalho, temos os dicionários, físicos e online, serviço de traduções automáticas online (Google Tradutor), memórias de tradução (serviço do website Linguee) e os procedimentos técnicos da tradução.

Enquanto os dicionários e o serviço de tradução automática do Google foram utilizados para traduções pontuais, os outros foram utilizados em questões mais técnicas. As memórias de tradução funcionam como um repositório de textos e suas respectivas traduções, lado a lado, a fim de manter linearidade entre termos similares nas traduções. Os procedimentos técnicos são “ações de cunho linguístico e técnico praticadas por tradutores a fim de realizar pragmaticamente o processo de tradução” (BARBOSA, 1990, p 17), e que além de criar certos parâmetros, estabelece técnicas de manipulação textual.

Com relação ao ato tradutório, é importante ter em mente o processo que pretende realizar. Berman (2007) separa os textos técnicos das obras de literatura com relação à quantidade informações:

Um texto técnico (se for possível falar aqui de texto) é certamente uma mensagem visando a transmitir de forma (relativamente) unívoca uma certa quantidade de informações; mas uma obra não transmite nenhum tipo de informação, mesmo contendo algumas, ela abre à experiência de um mundo. (BERMAN, 2007, p 64)

Essa diferenciação resulta, então, na forma com a qual devemos tratar esses projetos de tradução. O texto técnico, por ser claramente transmissão de informações, deve ser traduzido de maneira mais simples e compreensível. Por sua vez, a literatura se faz muito mais subjetiva, tornando o trabalho do tradutor decidir como essa “experiência de um mundo” (grifo próprio) será construída para os leitores, podendo assim fazer as melhores escolhas para que o resultado se encaixe na visão do profissional.

Venuti (2005) em seu texto “Strategies of translation” pontua sobre os conceitos de estrangeirização e domesticação como caminhos a serem seguidos em uma tradução. A tradução estrangeirizante se esforça para conservar o máximo do texto fonte no processo da tradução, se preocupando em manter na tradução os elementos culturais e etnocêntricos do texto original. Já domesticante é livre para realizar uma aproximação dos elementos do texto original com os da língua do texto de chegada, podendo alterar a estrutura e o estilo, tornando-o mais próximo da cultura do país que receberá a tradução.

Tais estratégias encontram espaço também no quadro de procedimentos técnicos da tradução de Lanzetti et al (2009), os quais decidiram que partindo dos paradigmas tradutórios de Schleiermacher, dividiriam os procedimentos em dois grupos: estrangeirizadores e domesticadores. Esses procedimentos se comportam como as estratégias de tradução citadas por Venuti (2005): Os procedimentos estrangeirizadores tem como propósito aproximar “o texto de chegada do texto original através do recurso de manutenção de itens lexicais, estruturas e estilo” (LANZETTI, 2009, p 3). Por sua vez, os domesticadores “afastam o texto de chegada do texto original, aproximando a tradução das estruturas linguísticas e da realidade extratextual da língua e da sociedade-alvo” (LANZETTI, 2009, p 3).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de tradução, as ferramentas foram essenciais, seja oferecendo apoio em momentos de escolhas difíceis ou ampliando o leque com opções alternativas para melhor se adequar às escolhas que devem ser feitas como tradutor.

O caminho que se deseja percorrer com a tradução deve ser decidido antes do começo do processo, para que se cumpra o objetivo com a translação. O trabalho

tradutório do artigo “Uma API de Gamificação para Ambientes Virtuais de Treinamento” (BOAS et al, no prelo) teve início sabendo que se trata de um texto técnico. Como constatou Berman (2007), a finalidade do texto técnico é a informação, logo, o objetivo com a tradução desse artigo é traduzi-lo do português para o inglês de forma clara e que faça sentido para os nativos. Busca-se então, domesticar o texto sempre que possível, já que de acordo com Venuti (2005) e Lanzetti (2009), assim se aproxima o máximo possível o texto original com o texto de chegada.

A dificuldade com os textos técnicos se dá pela falta de familiaridade com a área a qual se traduz na segunda língua. No caso desse artigo, que se trata da área de computação, o ideal é encontrar uma correspondência ou sinônimo na língua de chegada, valendo-se de um procedimento técnico domesticador: a equivalência (LANZETTI, 2009). Vejamos no exemplo a seguir:

Quadro 1 – Exemplo de tradução de termo específico.

Original	Tradução
Bibliotecas de auxílio	Support Libraries

Fonte: Tradução própria (2019).

Apesar de nesse caso a tradução ter ocorrido de maneira quase literal, frente a dúvida da existência ou não de um termo específico para “Bibliotecas de Auxílio” em língua inglesa, é interessante investigar. Utilizando o sistema de Memórias da Tradução do site Linguee, que fornece textos originais com suas traduções ao lado a fim de comparação, pesquisei a palavra “biblioteca” em um contexto próximo ao encontrado no artigo.

Figura 1 – Memórias de tradução para termo “Bibliotecas de programação”

▲ As PDF Programming APIs são bibliotecas de programação escritas em C++ eficaz e com threads de segurança e oferecem um ou [...]	▲ The PDF Programming APIs are program libraries that are written in efficient and thread-safe C++ and provide one or more [...]
↳ pdf-tools.com	↳ pdf-tools.com
▲ Fazemos bibliotecas de programação para aplicações 3D, por força de trabalho com o Visual Studio NET.	▲ We make programming libraries for 3D applications, under workplaces with Visual Studio NET.
↳ grualia.es	↳ grualia.es
▲ Um aplicativo que use as bibliotecas de programação padrão do GNOME é considerado um aplicativo em conformidade com o GNOME.	▲ An application that uses the standard GNOME programming libraries is called a GNOME-compliant application.
↳ library.gnome.org	↳ library.gnome.org

Fonte: Imagem extraída do site linguee.com.br, ao buscar pelo termo “Bibliotecas de programação” (2020).

Ao pesquisar “Bibliotecas de programação” verificou-se que “Bibliotecas” permanece “Libraries” mesmo no contexto da área de programação, sendo portanto uma equivalência, criando concordância entre texto original e texto traduzido.

Em outro trecho do texto, encontramos espaço para mais uma domesticação na tradução. Em um momento da explicação sobre as conquistas que podem ser adquiridas no ambiente de Gamificação, temos a conquista “Doutor em Orientação a Objetos”. Sabendo da diferença que existe na língua portuguesa e na língua inglesa, temos a tradução equivalente “PhD in Object Orientation”.

Sobre o trabalho de tradução do livro de poemas “Haicaipiras” do autor Domingos Pellegrini, o desafio se encontra nas escolhas em si. Retomando Berman (2007), a tradução de obras literárias não se trata apenas sobre “transmitir a informação”, visto que as obras, mesmo que carreguem informações, não se limitam a isso, tratam de demonstrar uma outra realidade, mais poética.

Quadro 2 – Resultado da tradução de um haikai do livro “Haicaipiras”.

Original	Tradução Final
Momento bom	Moment is fine
O tempero do tempo	The smell of the sound
O cheiro do som	The seasoning of time

Fonte: Haikai de Domingos Pellegrini (PELLEGRINI, 2012, p 72). Tradução de Lucas Bandeira, membro integrante do grupo de Pesquisa nos Estudos Descritivos da Tradução (2020).

Ao traduzir esse haikai, preferiu-se, a partir do procedimento de manutenção do estilo do texto-fonte (LANZETTI, 2009) manter o registro mais informal do texto, para isso, excluiu-se o uso do artigo “The” que deveria ser utilizado no primeiro verso da tradução. Ao manter essa informalidade, mesmo de forma simples, reproduz a casualidade que o autor do texto original tinha em mente ao escrever.

Outro ponto a comentar sobre é como tradutor, mesmo tendo utilizado um procedimento estrangeirizante, usa logo em seguida um domesticante, ao inverter o segundo e o terceiro verso:

Quadro 3 – Diferenças entre a versão literal e final

Tradução literal	Tradução Final
Moment is fine	Moment is fine
The seasoning of time	The smell of the sound
The smell of the sound	The seasoning of time

Fonte: Tradução literal de autoria própria (2020).

O motivo para a realização de tal mudança foi a utilização do procedimento domesticante da compensação álibi (LANZETTI, 2009) para manter a rima que existe entre a primeira e terceira linha com as palavras “bom” e “som” no português para “fine” e “time” no inglês, como pode ser observado no Quadro 3.

CONCLUSÕES

As ferramentas de tradução vêm conquistando seu espaço profissional conforme evoluem junto da tecnologia e do crescimento da demanda de conteúdo. Assim, conforme novas ferramentas surgem, é de suma importância manter-se atualizado como tradutor, a fim de criar um repertório que lhe forneça recursos para a tradução.

O presente trabalho teve como objetivo demonstrar processos de tradução que se utilizaram de ferramentas tradicionais (como os dicionários), tecnológicas (ferramentas CAT, memórias de tradução) e técnicas (procedimentos técnicos de Lanzetti), aliadas à teorias da tradução para criar um resultado final condizente com a visão do tradutor sobre o projeto.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à UTFPR e o programa PIBIC pela oportunidade. Agradeço também a minha orientadora, professora Mirian, por sua disponibilidade e paciência e ao colega Lucas Bandeira, que me permitiu o uso de sua tradução para análise, que tanto enriqueceu esse trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta**. Campinas: Pontes, 1990.

BERMAN, A. **A tradução e a letra ou o albergue do longínquo**. Rio de Janeiro: 7 Letras/PGET, 2007.

BOAS, J. L. V.; TEIXEIRA, M. A. L.; DAMASCENO, E. F.; BRANCHER, J. D. **Uma API de Gamificação para Ambientes Virtuais de Treinamento**. No prelo.

LANZETTI, Rafael *et al.* Procedimentos Técnicos de Tradução - Uma proposta de reformulação. **Revista ISAT**, no. 7. Rio de Janeiro: São Gonçalo. 2009.

PELLEGRINI, DOMINGOS. **Haicaipiras**. Edição do Autor, 2012.

VENUTI, L. Strategies of translation. In: BAKER, M. (Ed). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. Londres: Routledge, 2005. E-book.